**Formulário Unificado**

Uso exclusivo da **CEUA/FAMINAS**

Protocolo número: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Recebido em: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**CEUA - FAMINAS**

O preenchimento deste formulário tem por objetivo informar à CEUA todos os procedimentos que envolvam modelos animais previstos em atividades de ensino ou pesquisa desenvolvidas no CENTRO UNIVERSITÁRIO - FAMINAS. **As informações disponibilizadas serão de total responsabilidade dos signatários.**

Instruções de preenchimento do formulário:

a) O formulário deve ser preenchido fornecendo o máximo de detalhes e com linguagem acessível, de forma que uma pessoa leiga também possa compreendê-lo. Várias questões são acompanhadas de um texto auxiliar em azul para facilitar a resposta**. Na versão encaminhada à CEUA, o texto em azul deve ser apagado e o arquivo salvo no formato PDF.**

b) Como requisito obrigatório para apreciação da CEUA, este formulário deve ser submetido preenchido corretamente e acompanhado do Projeto de Pesquisa, o qual deverá conter pelo menos os seguintes tópicos: Título; Resumo; Palavras-chave; Introdução; Metodologia (com embasamento bibliográfico e critérios de definição do tamanho amostral); Justificativa e Relevância.

c) Os campos deste formulário poderão ser repetidos, sem alteração da ordem, sempre que for necessário apresentar mais informações.

d) Os campos deste formulário não poderão ser suprimidos e todas as questões devem ser respondidas. Se as questões levantadas não se aplicarem ao protocolo de pesquisa, deverão ser respondidas com “não se aplica”.

e) É fundamental que as informações presentes neste formulário também estejam presentes no projeto a ser enviado para apreciação da CEUA.

1. **DADOS DO PROJETO**
   1. Finalidade:

Escolher um item.

* 1. Início e término do projeto:

Início: Clique ou toque aqui para inserir uma data.

Término: Clique ou toque aqui para inserir uma data.

* 1. Título do projeto/ aula/ treinamento/ atividade de extensão:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. LINHA(S) DE PESQUISA.
  2. Clique ou toque aqui para inserir o texto.

1. **DOS PESQUISADORES** 
   1. Nome do pesquisador responsável: O (A) pesquisador (a) responsável é aquele (a) responsável pela execução do projeto. Não necessariamente o (a) orientador (a).

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Instituição do pesquisador responsável: Incluir universidade, unidade de lotação, departamento (curso).

Nome da Instituição: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Unidade: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Departamento: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Contato do pesquisador (a) responsável:

Telefone (comercial): Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Celular: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

E-mail: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Tipo de vínculo do pesquisador responsável com o CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Experiência prévia do pesquisador responsável: Caso o pesquisador possua experiência prévia, detalhar as atividades mais importantes (local, data, instituição) já realizadas e relacionadas à proposta. Se o pesquisador não tiver experiência prévia, responder apenas com "Não possui".

Escolher um item.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Orientador (a) do pesquisador (a) responsável. Caso orientador e pesquisador sejam externos à FAMINAS, é necessária indicação conjunta de um docente da FAMINAS. Caso não haja orientador, responder como "Não se aplica".

Nome completo: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Instituição: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Telefones: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

E-mail: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Experiência prévia: Sim  Não

**2.7** Colaboradores: Caso necessário, duplicar as informações para cada colaborador. São considerados colaboradores, todas as pessoas que forem participar do manuseio dos animais, desde pesquisadores de outras instituições, técnicos, estudantes e estagiários. Caso não haja colaboradores, responder como "não possui".

**Colaborador 1**

Nome completo: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Instituição: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Telefones: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

E-mail: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Experiência prévia: Sim  Não

Treinamento: Sim, quandoClique ou toque aqui para inserir uma data.  Não

**Colaborador 2**

Nome completo:

Instituição: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Telefones: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

E-mail: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Experiência prévia: Sim  Não

Treinamento: Sim, quandoClique ou toque aqui para inserir uma data.  Não

**Colaborador 3**

Nome completo: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Instituição: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Telefones: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

E-mail: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Experiência prévia: Sim  Não

Treinamento: Sim, quandoClique ou toque aqui para inserir uma data.  Não

1. **DO PROJETO**

As informações prestadas abaixo servem para atender a necessidade de informações da CEUA. O texto deve ser simples e de fácil compreensão.

* 1. Resumo do projeto de pesquisa/ atividade didática/ de extensão. (máximo 300 palavras)

* 1. Objetivos do projeto de pesquisa/ atividade didática/ de extensão. (máximo 200 palavras)

* 1. Justificativa do projeto de pesquisa/ atividade didática/ de extensão. (máximo 300 palavras)

* 1. Relevância do projeto de pesquisa/ atividade didática/ de extensão. (máximo 200 palavras) Máximo 200 palavras. De acordo com as regras do CONCEA, deve-se utilizar termos que possibilitem o entendimento por leigos.

1. **DO MODELO ANIMAL**
   1. Espécie dos animais:

Camundongo (*Mus musculus*)

Rato (*Rattus norvegicus*)

Outra: (especificar com nome vulgar e nome científico)

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Características dos animais: Se forem solicitados animais de diferentes sexos, linhagens, idades, pesos, especificar cada categoria, adicionando linhas à tabela. Ao final, indicar o número total de animais que serão utilizados.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Espécie | Linhagem | Sexo | Peso | Idade | Quantidade |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Total** | | | | |  |

* 1. Justificativa do uso da espécie. (máximo 200 palavras) Incluir informações que justifiquem o uso da espécie para os procedimentos do protocolo.

* 1. O animal é geneticamente modificado?

Sim

Não

Número de protocolo CTNBio: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Transporte dos animais: Descrever como os animais serão transportados. Lembre-se que as condições de transporte devem estar de acordo com as instruções da Resolução Normativa CONCEA n. 25, disponível em:

https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/publicacoes/ebook-normativas.pdf.

1. **DOS PROCEDIMENTOS**

Nessa sessão, todos os procedimentos a que os animais serão submetidos devem ser meticulosamente detalhados. Essas informações devem ser exatamente iguais às que constam no projeto de pesquisa.

* 1. Planejamento estatístico e delineamento experimental: Explicar de forma clara e objetiva o delineamento dos experimentos, indicando o número de animais em cada grupo. Indicar como o número de animais e grupos foi determinado (Ex: cálculo de tamanho amostral e poder estatístico, dados de estudo piloto, dados da literatura...). Recomenda-se fortemente que seja incluída uma figura esquemática do delineamento experimental para facilitar sua compreensão.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Grau de invasividade dos procedimentos:

**GI1**: Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (exemplos: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; privação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à privação na natureza).

**GI2:** Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (exemplos: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).

**GI3:** Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (exemplos: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro das funções sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e a intracerebral).

**GI4:** Experimentos que causam dor de alta intensidade (exemplo: indução de trauma a animais não sedados).

Escolher um item.

Escolher um item.

* 1. Descrição do procedimento com grau de invasividade GI3 ou GI4:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Local de alojamento dos animais: Indicar onde os animais serão mantidos.

Propriedade Rural

Clínica/Hospital Veterinário

Outro. Especifique: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Condições de alojamento dos animais: Especificar as condições de alojamento dos animais (exaustão de ar, temperatura, ciclo claro-escuro e outros detalhes relevantes).

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Regime alimentar dos animais: Indicar o tipo de alimentação especificando o tipo de dieta (se haverá suplementação ou carência de algum composto ou nutriente), como será o fornecimento de água, método de esterilização ou desinfecção, frequência de reposição. Incluir o fabricante da ração e sua composição.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Tipo de alojamento.

Gaiola de metal

Jaula

Baia

Gaiola plástica

Gaiola metabólica, anexar justificativa e informar o período máximo ou total de permanência.

Outro, especificar: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Tipo de cama (descrever e justificar):

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Número de animais por unidade de área de alojamento: Indicar quantos animais alojados por caixa/ gaiola, baia, etc.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Jejum, restrição alimentar e/ou restrição hídrica: Se algum procedimento requer jejum, restrição alimentar ou hídrica, especificar a duração, frequência e justificar. Informar também períodos curtos de restrição como as horas anteriores a um teste de tolerância à glicose, pré-operatórios, etc.

Não

Sim, descrever: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Imobilização física: Informar se os animais serão imobilizados e de que maneira isso será realizado. Considera-se imobilização, mesmo as de curta duração como para pesagens, ou contenção em espaços restritos como para realização de exames de imagem e outros.

Não haverá

Contenção de rotina (imobilizações rápidas, pesagens, , inoculações)

Uso de acessórios para contenção (punção de cauda, inoculações)

Contenção experimental (outras situações, descritas e justificadas)

* 1. Anestesia. Informar se os animais serão anestesiados para a realização de procedimentos durante o protocolo experimental e/ou como parte do procedimento de eutanásia: Se mais de um protocolo de anestesia for utilizado em diferentes procedimentos, duplicar os campos abaixo para acomodar todas as informações.

Procedimento que envolverá anestesia:

Fármaco: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Dose: (indicar unidade do fármaco/ unidade de peso do animal) Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Via de administração: (injetável? inalatória?) Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Volume: (caso seja um fármaco injetável/ oral (em µL)) Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Frequência: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Utilização de analgesia:

Procedimento que envolverá analgesia:

Fármaco: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Dose: (indicar unidade do fármaco/ unidade de peso do animal) Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Via de administração: (injetável? oral?) Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Volume: (caso seja um fármaco injetável/ oral (em µL)) Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Frequência: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Estresse não intencional: Informar se os animais serão submetidos a situações de estresse NÃO INTENCIONAL, como em testes de tolerância à glicose, aferição de pressão arterial, injeção de substâncias, etc. Detalhar tais procedimentos, frequência e duração dessas situações. Nesses casos, é necessário descrever o método de alívio ou justificar sua não realização.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Estresse intencional: Informar se os animais serão submetidos a situações de estresse INTENCIONAL, como em testes de avaliação de resposta ao estresse ou à dor, calor, frio, etc. Detalhar tais procedimentos, frequência e duração dessas situações. Nesses casos, é necessário descrever o método de alívio ou justificar sua não realização.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Exposição, inoculação, administração de patógenos, fármacos, suplementos, xenobióticos ou outras substâncias: Informar se os animais serão expostos a compostos xenobióticos, fármacos, suplementos alimentares, patógenos, vacinas, ou qualquer outra substância por qualquer via (oral, nasal, retal, injeções diversas). O uso de fármacos analgésicos e anestésicos deve ser descrito apenas nos itens 5.13, 5.14 e 5.19 e não neste item. Em caso negativo, responder com “Não se aplica”.

Substâncias: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Dose: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Via de administração: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Volume: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Frequência: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Procedimento cirúrgico: Descrever de forma sucinta eventuais procedimentos cirúrgicos (graus de invasividade GI3 e GI4). Estes procedimentos devem também ser minuciosamente descritos em documento anexo na forma de Protocolo Operacional Padrão "POP". Não se considera procedimento cirúrgico a retirada de órgãos e tecidos após a eutanásia.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Período pós-operatório: Caso sejam realizados procedimentos cirúrgicos, informar o protocolo de acompanhamento pós-operatório. Devem ser descritos: duração do período de observação e cuidados pós-operatórios.

Não se aplica

Substâncias analgésicas:

Dose: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Via de administração: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Volume: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Frequência: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Isolamento do animal em caixa separada

Aquecimento com manta térmica

* 1. Amostragem de materiais biológicos: Informar se durante o protocolo experimental haverá coleta de amostras biológicas. A tabela abaixo inclui alguns exemplos. Edite-a apagando ou incluindo linhas e alterando o texto.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Tecido/Órgão/Fluído | Quantidade | Frequência | Método de coleta |
| Urina | 50uL | Semanal | Produção espontânea durante contenção |
| Sangue | 50uL | 2x | Extremidade da cauda |
| Fezes | Total em 24h | Quinzenal | Coleta a partir da maravalha |
| Fígado | Total | 1x | Após procedimento de eutanásia |
| Medula óssea | Cont. femural | 1x | Após procedimento de eutanásia |

* 1. Utilização de materiais biológicos em outros projetos de pesquisa: Informar se os materiais biológicos coletados durante o protocolo experimental serão utilizados em outros projetos, citando-os. Não esquecer de citar a aprovação do outro projeto pela CEUA, se for o caso. Lembramos que projetos futuros que utilizem amostras já coletadas também devem ser submetidos à CEUA, mesmo que não haja previsão para uso de animais.

Não

Sim, de acordo com o protocolo: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

1. **FINALIZAÇÃO DO PROTOCOLO EXPERIMENTAL**

Aqui, serão coletadas informações a respeito da última etapa do protocolo experimental.

* 1. Ponto final humanitário do protocolo de pesquisa – Parâmetros ou “checklist” de sintomas específicos para o projeto de pesquisa: Descrição de parâmetros ou marcadores, que ao serem reconhecidos justifiquem a eutanásia de um grupo experimental específico ou de um único animal. Recomenda-se a criação de uma escala ou pontuação que justifiquem a eutanásia precoce dos animais. Alguns exemplos são: caquexia, cianose, dor, perda de peso acentuada (>20% do peso), etc.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Ponto final humanitário do protocolo de pesquisa – Procedimento: Descrição do procedimento de eutanásia, caso seja detectada a necessidade de interrupção humanitária do protocolo experimental.

Método: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Substância: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Dose: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Via (caso método químico): Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Ponto final do protocolo de pesquisa – Justificativa para a interrupção do protocolo de pesquisa: Descreva qual o número de animais que uma vez removidos do protocolo justifica a interrupção do mesmo por acarretar comprometimento estatístico.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Finalização do protocolo experimental: Descrição do procedimento de eutanásia previsto para o fim do experimento. Se a eutanásia for realizada por método restrito (câmara de CO2, decapitação, deslocamento cervical, etc.).

Método: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Substância: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Dose: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Via (caso método químico): Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Forma de descarte das carcaças: Descrever qual será o destino das carcaças.

Eutanásia realizada na FAMINAS, onde a equipe desta se responsabilizará pelo descarte.

Eutanásia realizada fora da FAMINAS. As carcaças serão armazenadas em sacos próprios, congeladas, e descartadas em caixa coletora de resíduos com risco biológico para posterior coleta por empresa especializada, encarregada por incinerar as carcaças.

Outra forma de descarte: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

* 1. Condições de segurança: Identifique os compostos tóxicos, infectocontagiosos ou radioativos que serão utilizados nos experimentos e quais os procedimentos necessários de segurança empregados. Responder com “não se aplica” caso não haja utilização desses compostos.

O protocolo não envolve o manuseio de compostos tóxicos, infectocontagiosos ou radioativos.

O protocolo inclui a utilização de compostos tóxicos.

O protocolo inclui a utilização de materiais infectocontagiosos.

O protocolo inclui a utilização de compostos radioativos.

Descrição, justificativa e estratégias de proteção contra os riscos identificados:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

**7. TERMO DE RESPONSABILIDADE**

Eu (Nós), Clique ou toque aqui para inserir o texto. certifico(amos) que:

a) li(lemos) o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em ensino e/ou pesquisa, especialmente as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA;

b) este estudo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe participante deste projeto/aula foi (será) treinada e é (será) competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo;

c) não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto;

d) ao término do projeto de pesquisa, deverá ser entregue o Relatório Final.

Assinatura(s):

Data:

A critério da CEUA poderá ser solicitado o projeto ou quaisquer outras informações sobre o projeto, respeitando confidencialidade e conflito de interesses. Quando cabível, o pesquisador deve anexar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) do proprietário ou do responsável pelo animal.

**8. DECISÃO DA CEUA - FAMINAS (*somente para uso da CEUA*)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do CENTRO UNIVERSITÁRIO - FAMINAS, na sua reunião de Clique ou toque aqui para inserir uma data., após análise e discussão sobre os procedimentos descritos no protocolo de pesquisa no. Clique ou toque aqui para inserir o texto., delibera que:

APROVOU os procedimentos descritos neste protocolo de pesquisa.

APROVOU os procedimentos descritos neste protocolo de pesquisa, mas fez pequenas ressalvas a serem verificadas de acordo com o parecer anexo.

RETORNA O PROTOCOLO PARA REVISÃO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL, de acordo com o parecer anexo.

Muriaé, \_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Coordenador (a) da CEUA - FAMINAS